

FICHA DE EMERGÊNCIA	
PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:	
SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (mistura contendo prothioconazol e trifloxistrobina)	
1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: YONON BRASIL DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA. Rua Capitão Antônio Rosa, Nº 409, 1º Andar, Posição 02 – Pinheiros CEP: 01443-010 – São Paulo/SP C.N.P.J.: 47.172.452/0001-14 Número de Registro do Estabelecimento/Estado nº 4382 – CDA/SP	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9
	6.1. Nº DE RISCO: 90
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800 014 11 49	7. GRUPO DE EMBALAGEM: III
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Mistura contendo prothioconazol e trifloxistrobina	8. RÓTULO DE RISCO:
4. Nº ONU: 3082	
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: Prothioconazole + Trifloxystrobin 325 SC Yonon	
9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
10. RISCOS:	
10.1. Natureza do risco: o produto pode ser nocivo se ingerido e/ou em contato com a pele. O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos e tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.	
10.1.1 Características do produto: o produto é um líquido, opaco – suspensão concentrada (SC) de cor branco (N 9.25) e odor característico.	
10.1.2 Vias de exposição: oral, dérmica e inalatória.	
10.2. Incêndio: o produto é estável ao ar por pelo menos 2 anos em condições de temperatura e armazenamento indicadas em rótulo e bula. A decomposição do produto pode formar gases irritantes e/ou tóxicos.	
10.3. Saúde: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar desconforto gástrico como náusea, vômito e diarreia. Em contato direto com os olhos pode ocorrer irritação, lacrimejamento e/ou coceira. O contato repetido/prolongado com a pele pode causar vermelhidão, coceira ou irritação. A inalação do produto pode provocar desconforto respiratório.	
10.4. Meio ambiente: o produto é tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Densidade: 1,1209 g/cm³ a 19,9 – 20°C. Solubilidade: de acordo com os resultados obtidos, as misturas com água e metanol, em ambas as dosagens (mínima e máxima), foram homogêneas. E nas misturas com hexano foi observada separação de fases.	
11. EM CASO DE ACIDENTE	
11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente.	

O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
11.2. Incêndio: em casos de incêndios, utilizar extintores de água em forma de neblina, de dióxido de carbono (CO₂), pó químico. Ficar a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.		
11.3. Poluição do meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.		
11.4. Primeiros socorros: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.		
11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão em grandes quantidades, procedimentos de lavagem gástrica e administrar carvão ativado poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.		
12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA		
12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas). Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.		
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.		
13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA		
14.1. País de origem: China Polícia: 110 Bombeiros: 119 Hospital: 120 Urgências em caso de acidentes rodoviários: 122	14.2. País de trânsito: China Polícia: 110 Bombeiros: 119 Hospital: 120 Urgências em caso de acidentes rodoviários: 122 Brasil Polícia: 190. Corpo de bombeiros: 193. Defesa civil: 199. Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.	14.3. Países de destino: Brasil Polícia: 190. Corpo de bombeiros: 193. Defesa civil: 199. Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.
Elaboração Toxiclin: 03/06/2025		Revisão (01): 03/09/2025